

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo exploratório de sustentabilidade para o edifício da antiga sede da Diretoria Geral de Saúde Pública (DGSP), construída nos primeiros anos do século XX, situada em um edifício reconhecido por seu valor histórico, caracterizando-se como uma unidade de saúde pública em funcionamento. Devido à ausência de políticas de preservação do patrimônio e investimentos do referido edifício é de vital importância o estudo para uma reabilitação sustentável e restauração planejada, ações estas, que permitem a manutenção do desempenho de um bem patrimonializado, sem a perda das características históricas e culturais. Tal investimento age como forma de preservação de sua autenticidade e integridade, ao mesmo tempo em que se busca sua sustentabilidade, que é fundamental para o desenvolvimento das próximas gerações, e, como tal, deve ser encarado como educação patrimonial. A partir da avaliação do estado de conservação, trajetória e história do edifício, se tornou possível entender as fragilidade e precariedades dos procedimentos de manutenção e preservação do mesmo. Portanto, baseado em considerações conceituais e análises dos danos encontrados no edifício, foi possível iniciar um processo de diagnóstico e constituição de diretrizes, que visam contribuir para nortear futuras intervenções, ações educativas e de valorização e memória, que reconheçam a importância da sustentabilidade do patrimônio edificado da saúde como ferramenta de conservação para futuras gerações.

Palavras-chave: Reabilitação sustentável; Patrimônio Cultural; Diretoria Geral de Saúde Pública DGSP.